

MULHERES NEGRAS

Saúde financeira e expectativas diante da Covid-19



■ INFORMAÇÕES GERAIS

Diante do atual cenário econômico gerado pelo Novo Coronavírus, entendemos ser emergencial trazer à tona a situação financeira de mulheres negras que, de acordo com o IBGE, representam um público equivalente a 60 milhões de pessoas - 28 % da população brasileira. A preocupação com este público específico tem como base o [estudo do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada](#)(2018) , o qual aponta que a vulnerabilidade das mulheres negras ao desemprego é 50% maior do que a de mulheres não negras. O

que buscamos saber é: Este cenário se agravou diante da Pandemia? Trouxe consequências nos campos de emprego e renda?

Nesse sentido, realizamos este estudo por meio de uma parceria entre **ID_BR - Instituto Identidades do Brasil, Empodera, EmpregueAfro e Faculdade Zumbi dos Palmares**, todas iniciativas voltadas à empregabilidade de pessoas negras e aceleração da Igualdade Racial no mercado de trabalho.



■ INTRODUÇÃO

Visamos não apenas apresentar os resultados, mas possibilitar que o mapeamento da situação de mulheres negras no cenário da Pandemia da Covid-19 gere ações concretas que as apoiem na redução dos possíveis impactos para suas carreiras e negócios, seja por meio da obtenção de auxílio financeiro ou de parcerias que não só mitiguem os problemas detectados como impulsionem o seu crescimento futuro. Entendemos a interdependência de cadeias e setores inteiros que têm estas mulheres como parte dos seus setores produtivos. É necessário pensar na sua sustentabilidade

econômica durante e pós-pandemia e compreender que, por representarem uma grande parcela entre as empreendedoras e estarem na base dos cargos das empresas, se elas colapsarem, setores inteiros também colapsam junto. Esta população movimenta, sozinha, em torno de R\$704 bi por ano, no Brasil (Instituto Locomotiva, 2019). É, portanto, urgente pautar a igualdade racial no desenho de políticas públicas e privadas para que possamos garantir um cenário econômico positivo no futuro, tanto para as mulheres negras quanto para a sociedade em geral.



■ INTRODUÇÃO

A coleta dos dados foi realizada entre os dias 31 de março e 02 de abril de 2020, através de preenchimento de um formulário idealizado e produzido pelo ID_BR - Instituto Identidades do Brasil e disponibilizado na plataforma Google Forms.

A análise das respostas ocorreu entre os dias 02 e 06 de abril de 2020 pelo time de

especialistas em Relações Étnico-Raciais do ID_BR - Instituto Identidades do Brasil.

As respondentes concordaram com a divulgação dos dados constantes neste material, desde que mantido o sigilo das identidades. Dessa forma, apresentamos apenas letras iniciais de seus nomes ou de seus empreendimentos e o ramo de atuação em que estão inseridas.



■ PERFIL DAS RESPONDENTES

Obtivemos, ao todo, 243 respostas oriundas de 19 estados e Distrito Federal. A maior concentração está em São Paulo, com 95 respondentes. A região sudeste lidera o índice de respostas, que é de 75,3% do total.

Em relação à faixa etária, 59 respondentes afirmaram estar entre os 30 e 34 anos, e elas são a maioria, sendo, portanto, 24,28% do total de mulheres que participaram da pesquisa. A menor concentração etária está nas que possuem entre 50 e 54 anos de idade, as quais somam 4,53% do total (11 respondentes).

Observando a autodeclaração de cor/ raça, de acordo com os critérios do IBGE, notamos que a maior parte das respondentes se autodeclara Preta (89,3%).

Acerca da escolarização, a maioria das mulheres que responderam à pesquisa possuem Ensino Superior completo (32,92%) e 29,63% afirmam ter cursado ou estar cursando Pós-Graduação. Apenas 3 respondentes (1,23% do total) disseram que não possuem formação.



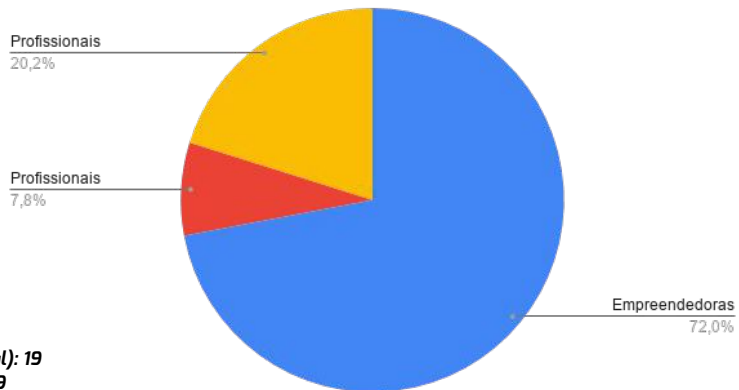
■ PERFIL DAS RESPONDENTES

Mapeamos mulheres negras divididas em 3 perfis: profissionais alocadas em empresas nacionais (20%), profissionais alocadas em empresas multinacionais (7,8) e empreendedoras (72%). Nesta parcial, compilamos as profissionais em empresas nacionais ou internacionais em apenas uma categoria: a de profissionais, o que corresponde, portanto, 27,8% do total. Entre as empreendedoras, 54,3% disseram ser as únicas no seu empreendimento; 19,4% informaram ter de 1 a 2 funcionários, 2,3% das que gerenciam seus negócios possuem de 3 a 7 funcionários, 1,7%

possuem de 8 a 15 funcionários, 0,6% de 16 a 30 funcionários e 21,7% dizem que a questão não se aplica a sua realidade. Os dados apresentados nesta parcial contemplam as principais respostas diretas do questionário e cruzamento de informações, a fim de possibilitar a visualização das relações entre atuação profissional das respondentes com diversos aspectos socioeconômicos, bem como os efeitos da COVID-19 sobre seus empregos e empreendimentos. Posteriormente, divulgaremos a análise completa.



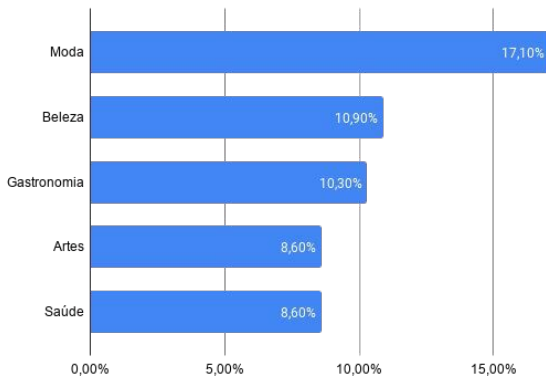
■ PERCENTUAL DE EMPREENDEDORAS E DE PROFISSIONAIS:



Empreendedoras: 175
Profissionais (Multinacional): 19
Profissionais (Nacional): 49



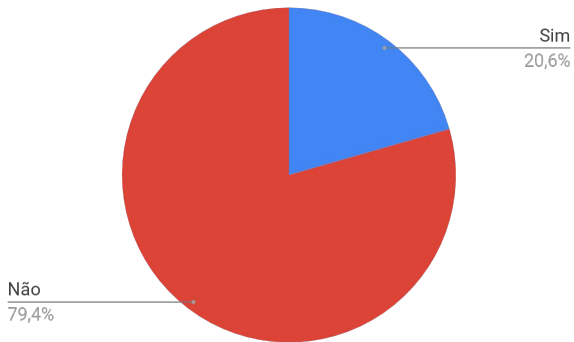
■ [EMPREENDEDORAS] Ramos de atuação (cinco mais apontados):



Ramo de atuação	Respondentes
Moda	30
Beleza	19
Gastronomia	18
Artes	15
Saúde	15



■ [EMPREENDEDORAS] Quantas têm reserva financeira?

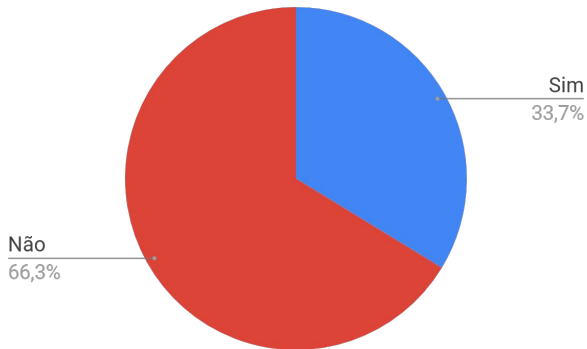


“Maior preocupação é com a manutenção das despesas fixas. Minha reserva é de um mês, apenas. O ano de 2019 foi difícil e 2020 mal começou para eu conseguir rentabilizar o negócio e já tivemos de parar. Continuo adiantando tudo que eu posso para não voltar com trabalho acumulado, mas estou preocupada como fazer o pagamento das despesas assim que voltar.”

(R.C., Empreendedora do ramo Jurídico)



■ [EMPREENDEDORAS] Sua instituição possui Planejamento Estratégico anual?



"...trabalhando em Home Office e do outro lado da ponte [ponte Rio Niterói] a locomoção também é nula, enfim, estou bastante esperançosa de que essa seja a virada de chave para nosso negócio de doces em família, o difícil vai ser só o dinheiro, porque as contas do investimento da páscoa chegou, mas não vamos conseguir nem cobrir isso com as poucas vendas, mas pelo menos já sabemos que precisamos de um plano de ação, de conhecimento ... e principalmente um planejamento estratégico do que queremos e como chegar ao objetivo ao longo do ano."

(B. M., Empreendedora da área de Gastronomia)



■ [EMPREENDEDORAS] Qual das opções abaixo mais reflete seu principal temor em relação ao seu empreendimento ou emprego durante a Pandemia de Coronavírus?

Principal temor	Respondentes	%
Perder meus clientes no meu empreendimento	82	46,9%
Ficar doente e não conseguir trabalhar ou tocar meu empreendimento que depende essencialmente de mim	66	37,7%
Não conseguir pagar os funcionários do meu empreendimento	20	11,4%
Perder meu emprego no local onde trabalho	4	2,3%
Medo que as ações de diversidade e inclusão que foram feitas sejam descontinuadas na empresa onde trabalho	3	1,7%

“Tenho medo da empresa não ter fôlego para continuar se ficarmos mais de 2 meses em quarentena e o fluxo venda se mantiver como está. No momento estou paralisada sem saber por onde começar a repensar uma nova estratégia da empresa.”

(A. G., Empreendedora da área da saúde)



■ [EMPREENDEDORAS] Qual das opções abaixo mais reflete sua principal necessidade durante a pandemia de Coronavírus?

Principal necessidade	Respondentes	%
Capital de giro	84	48,0%
Prospecção de potenciais clientes para continuar vendendo	37	21,1%
Suporte tecnológico para rodar meu negócio online com mais eficácia	18	10,3%
Mentoria com especialistas e suporte educacional para adaptar meu modelo de negócios	13	7,4%
Oportunidade de capacitação e educação	9	5,1%
Apoio psicológico	9	5,1%
Conexão com outros empreendedores para compartilhar vivências	5	2,9%

"Tenho bons planos para minha empresa e consciência do cenário. Como trabalho com moda (lingerie), meu produto está em segundo e terceiro plano nas necessidades de consumo atual (...) Eu por exemplo tenho urgência de colocar meu e-commerce no ar, mas tenho pouco conhecimento e poucos recursos financeiros para contratar empresas para me auxiliar".

(G.G., Empreendedora no ramo da moda)



■ **[EMPREENDEDORAS] Sua instituição possui capital de giro (dinheiro necessário para bancar a continuidade do funcionamento da sua empresa) para quantos meses?**

Capital de giro (em meses)	Respondentes	%
Um mês	77	44,0%
Não sei informar	59	33,7%
Dois meses	18	10,3%
Três meses	9	5,1%
4 a 6 meses	7	4,0%

"Minhas expectativas são positivas. Acredito que muitas oportunidades vão surgir no meu ramo (construção civil, reforma e imobiliário). Mas o fato de não ter um capital de giro e de reserva, nem recursos de créditos financeiros realmente me preocupa. Tenho passado por dificuldades em vários sentidos".

(I. P., Empreendedora no ramo de Reforma residencial, Compra e venda de imóveis)



■ **[EMPREENDEDORAS] Qual é o valor médio mensal para sustentar sua instituição? (custos fixos)**

Média de custos fixos mensais	Respondentes	%
R\$ 1 mil a R\$ 5 mil	98	56,0%
Até R\$ 1 mil reais	43	24,6%
R\$ 5 mil a R\$ 10 mil reais	24	13,7%
R\$ 10 mil a R\$ 20 mil reais	7	4,0%
R\$ 20 mil a R\$ 35 mil reais	1	0,6%
Acima de R\$ 80 mil	1	0,6%
R\$ 35 mil a R\$ 50 mil reais	1	0,6%

"Se não trabalho não tenho como manter meu serviços e quitar minhas dívidas e até subsistência."

(M. S., empreendedora do ramo de gastronomia)



■ [EMPREENDEDORAS] Expectativas:

“Quero formatar algum produto que seja de venda totalmente on-line, não sei se um curso ou mentorias, gosto muito de contato, mesmo que on-line. E como empresária, percebi que gestão não é só funcionar para resolver problemas, mas sim para estimular minha equipe a não ver mais problemas como barreiras.”
(L. M., Empreendedora no ramo de Comunicação)

“Minha expectativa é que a situação melhore e que eu sobreviva sem muito sufoco, minha dúvida é como ficarão as condições de trabalho, antes já estava difícil uma recolocação no mercado de trabalho, tenho medo da dificuldade ser ainda maior. Minha esperança é toda a rede de apoio que tem sido criada e acalma a ansiedade saber que tem tanta gente pensando em prol da coletividade”.
(P. C., Empreendedora no ramo Jurídico)



■ **[PROFISSIONAIS] Qual das opções abaixo mais reflete seu principal temor em relação ao sem empreendimento ou emprego durante a Pandemia de Coronavírus?**

Principal temor	Respondentes	%
Perder meu emprego no local onde trabalho	52	76,5%
Ficar doente e não conseguir trabalhar ou tocar meu empreendimento que depende essencialmente de mim	9	13,2%
Medo que as ações de diversidade e inclusão que foram feitas sejam descontinuadas na empresa onde trabalho	7	10,3%

Me preocupa a continuidade dos programas de diversidade e inclusão em um cenário pós pandemia, uma vez que muitas empresas vão estar focada em lucrar o máximo possível pra compensar o momento atual.

(I. S., Profissional de empresa multinacional - Bens de Consumo)



■ [PROFISSIONAIS] Qual das opções abaixo mais reflete sua principal necessidade durante a pandemia de Coronavírus?

Principal necessidade	Respondentes	%
Apoio psicológico	27	39,7%
Oportunidade de capacitação e educação	19	27,9%
Capital de giro	13	19,1%
Suporte tecnológico para rodar meu negócio online com mais eficácia	3	4,4%
Mentoria com especialistas e suporte educacional para adaptar meu modelo de negócios	2	2,9%
Conexão com clientes em potencial para continuar vendendo	2	2,9%
Conexão com outros empreendedores para compartilhar vivências	2	2,9%

"A empresa em que trabalho adotou o home office, tardiamente, mas adotou (...) Estou bem cansada e o que mais preciso agora é de apoio psicológico. Pois não sei até que ponto vou aguentar".

(D.S., Profissional de empresa nacional- TV)



■ [PROFISSIONAIS] Qual o impacto na sua realidade orçamentária?

Impacto na realidade orçamentária	Respondentes	%
Continuo recebendo meu salário/contribuição, sem alteração	38	55,9%
Não tive alteração no salário, mas tive descontos em benefícios	14	20,6%
Fiquei desempregada	7	10,3%
Só receberei quando trabalhar, vender e/ou prestar serviço	5	7,4%
Minha empresa teve as atividades suspensas e serei descontado pelos dias que ficar em casa	4	5,9%

"Eu mesma estava empregada até dia 23/03 por estar pouco tempo na empresa e estar em um grupo de risco fui demitida, assim como eu tantos outros também foram. O amanhã não sei como será e tudo isso é muito angustiante"

(M.S., Profissional de empresa nacional - Engenharías)



■ **[PROFISSIONAIS] Ainda sobre estudos, assinale a(s) alternativa(s) que melhor se enquadra(m) a você neste momento de isolamento social:**

Estudos no COVID-19	Respondentes	%
Não tenho me dedicado aos estudos neste momento	28	41,2%
Tenho aproveitado para buscar novos conhecimentos e formações profissionais	20	29,4%
Fiz um plano de estudos para manter/criar uma rotina	14	20,6%
Tenho aproveitado para buscar novos conhecimentos extracurriculares	12	17,6%
Tenho aproveitado para me aprofundar nos conteúdos acadêmicos/escolares	11	16,2%

"Infelizmente a população negra é maioria em situação econômica mais deficitária. Me preocupa que muitas mulheres são chefes de família e não conseguem se aprimorar neste período e mal tem internet instalada em casa. Mas, mesmo assim com as adversidades, entendo que é o momento de se fortalecer e se aprimorar principalmente por cursos online".

(B.J., Profissional de empresa multinacional - Indústria)



■ [PROFISSIONAIS] Expectativas:

"Acredito que seja um tempo de pausa, cuidar da saúde e se reinventar. Com certeza o trabalho e os modelos de trabalho serão repensados a partir deste novo panorama".

(J.S., - Profissional de empresa multinacional - Indústria)

"Minhas expectativas são que tudo isso passe, que seja uma fase difícil mas que passe logo. Por outro lado tenho minhas dúvidas se irá passar tão rápido como eu espero".

(S.B., - Profissional de empresa multinacional - Representante de atendimento)



■ CONCLUSÕES

A presente pesquisa buscou apresentar um panorama da situação financeira de mulheres negras no mercado de trabalho no período da pandemia da COVID-19.

Trouxemos alguns aspectos novos, principalmente por traçarmos perfis de profissionais em diferentes situações: as alocadas em empresas e as empreendedoras. Nesse sentido, entendemos que esta estratégia foi essencial para que pudéssemos comparar a realidade delas mesmo em relações de trabalho distintas.

De acordo com os dados, percebemos que a maior parte das mulheres negras que empreendem são jovens (estão entre 30 e 34 anos de idade - 24,28%) e escolarizadas (62,55% possuem pelo menos o Ensino Superior. Dessas, 29,63% cursam ou cursaram Pós-Graduação). Esse números corroboram estudos anteriores, como o Relatório do Empreendedorismo no Brasil, os quais afirmam que mulheres negras são menos absorvidas pelo mercado, mesmo possuindo escolarização.



■ CONCLUSÕES

Outro dado importante é que a maior parte das respondentes se autodeclara Preta (89,3%), de acordo com os critérios de cor/raça estabelecidos pelo IBGE. Considerando os processos e políticas de embranquecimento no Brasil, podemos inferir que as mulheres pretas (que compõem o grupo racial das negras) são ainda mais rechaçadas no mercado de trabalho por possuírem traços raciais ainda mais marcados, como a pele mais retinta,

por exemplo.

Essa discussão vai ao encontro do que aponta o estudo realizado pelo SEBRAE (2019), o qual afirma que mulheres negras empreendem mais por necessidade do que por oportunidade e também é apresentado a partir da fala de uma das respondentes: "Muitas de nós criamos a nossa empresa há pouco tempo justamente porque não estamos conseguindo emprego". (T., ramo de representações comerciais).



■ CONCLUSÕES

Entre as empreendedoras negras, em relação ao impacto na realidade orçamentária: 79,4% não dispõem de reservas financeiras. 48% apontam que a principal necessidade é capital de giro (recurso para fazer o negócio rodar no dia-a-dia) e 44% das empreendedoras negras dizem possuir 1 mês de capital de giro. 56% apontam ter custos mensais médios entre 1 mil a 5 mil reais.

Nossa observação é que, para empreendedoras, a ajuda mensal de 600 reais oferecida pelo governo por meio do chamado CoronaVoucher é insuficiente para a manutenção dos seus negócios, o que impacta diretamente na sustentabilidade do

empreendimento e da sua subsistência pessoal. Isso contextualiza como, no momento atual, estamos no iminente risco de um colapso econômico que atinge de forma contundente essa população específica.

Elas também apontam a necessidade de auxílios além do financeiro, como a de prospecção com potenciais clientes (21,14%), suporte tecnológico (10,29%), mentorias (7,43%) e apoio psicológico (5,14%), demonstrando que, além da estrutura financeira carecem de outros apoios para prosseguirem com seus empregos e empreendimentos.



■ CONCLUSÕES

Entre as profissionais negras que estão alocadas em empresas nacionais e multinacionais, 76,5% têm medo de perder o emprego, seguidos por ficar doente (13,2%) e temem que ações de diversidade e inclusão sejam descontinuadas (10,3%). Entre as principais necessidades, o apoio psicológico lidera com 39,7%. Em relação ao impacto na realidade orçamentária, 55,9% continuam recebendo salário sem alteração, o que é positivo para

esta parcela em relação às demais e as coloca em situação privilegiada dado o contexto da pandemia.

Entre os relatos das empreendedoras, notamos que há bastante temor e incerteza sobre a situação não só financeira, mas de saúde, com relação à família e como seguir com o trabalho ou empreendimento também após o período de quarentena. Seja as que empreendem ou as que atuam como profissionais em empresas.



■ CONCLUSÕES

Mesmo diante deste cenário, muitas dessas mulheres que deixaram relatos se apresentam esperançosas e entendem este momento também como uma oportunidade para que possam avançar profissionalmente e aprender novas estratégias que auxiliem não apenas na continuidade no emprego ou empreendimento, mas também possibilitem o crescimento.

Elas apontam que o momento de crise é também um momento que gera mudança e que esperam ser uma mudança para

melhor, em que não só elas, mas a sociedade em geral encontre meios realmente sustentáveis para se refazer durante e após a pandemia.

Nesse sentido, este estudo é também um convite à construção de mecanismos e políticas públicas e privadas que apoiem à subsistência dessas mulheres negras, seus empregos e seus negócios, mas também à sociedade como um todo, uma vez que, quando olhamos para elas também estamos olhando para todos.

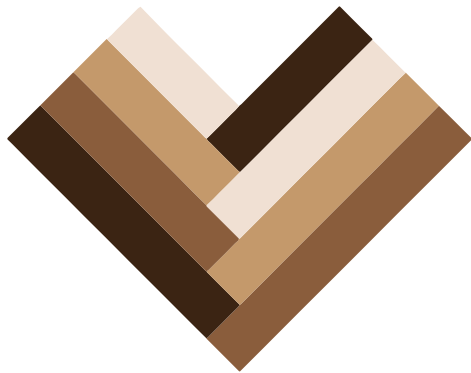


✉ fale@simaigualdaderacial.com.br

.....
www.simaigualdaderacial.com.br
.....

 /salveidbr  /ID_BR  /ID_BR  /ID_BR





SIM À IGUALDADE RACIAL